

#LUGAR  
DE PESSOA  
IDOSA  
É ONDE ELA  
QUISER

# GLOSSÁRIO COLETIVO *de enfrentamento ao idadismo*

*Um projeto*



**Longevida**

CONSULTORIA NA ÁREA DO ENVELHECIMENTO

# Bem-vinda e bem-vindo ao **GLOSSÁRIO** **COLETIVO DE ENFRENTAMENTO AO IDADISMO** - *Termos, expressões e depoimentos que denotam preconceito contra a pessoa idosa*

**E**nraizado em nossa cultura, o preconceito pela idade, chamado de idadeísmo, afeta a saúde mental e física de pessoas idosas do Brasil e de todo mundo. Para ajudar a combater esta discriminação, que se já não nos afeta, nos afetará futuramente, chega até você a primeira edição do Glossário Coletivo de Enfrentamento ao Idadismo. A data para esta entrega não poderia ser mais representativa: 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

De acordo com o relatório, publicado em 2021, pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a discriminação por idade<sup>1</sup>, o preconceito está presente em instituições e setores da sociedade, incluindo serviços de saúde e assistência social, a mídia, o mercado de trabalho e também o sistema jurídico.

Entre os impactos do idadeísmo, listados pelo relatório da ONU, estão piora da saúde física e mental, maior isolamento social e solidão, insegurança financeira, queda da qualidade de vida e morte prematura. Estes fatores ficaram evidenciados ao longo da pandemia de covid-19, quando as pessoas idosas foram consideradas o principal grupo de risco para a doença.

Como propõe este Glossário Coletivo, construído a muitas mãos de forma colaborativa, o combate à discriminação se dá com ações educativas que estimulem a empatia e a troca entre as gerações, desmistificando estigmas e estereótipos em relação ao envelhecimento e às muitas velhices. Infelizmente, é comum associar o envelhecer à fragilidade,

vulnerabilidade e perda de autonomia e de independência. Mas ele nada mais é que uma fase da vida, que pode significar a reinvenção de si mesmo, descoberta de novas habilidades, novos aprendizados,

realização de sonhos etc.

Perceba, pelos termos, expressões, frases e depoimentos reunidos neste Glossário, que, de forma praticamente inconsciente, reforçamos o preconceito quando associamos o esquecimento à velhice, à falta de habilidade para determinada tarefa ou à dificuldade de aprendizado.

Quem convive com a população idosa e trabalha pela garantia de direitos e dignidade no envelhecimento, como os responsáveis por este Glossário, sabe que a velhice é uma fase desafiadora, mas também oferece a oportunidade para se descobrir novas potencialidades e conexões.



Com todas as colaborações recebidas para esta primeira edição do Glossário, acreditamos contribuir para uma das áreas de ação proposta pela Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), também proclamada pela ONU<sup>2</sup>: mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento.

É preciso esclarecer que não se trata de um trabalho acadêmico ou que se encerra nesta edição, ainda temos muito a avançar e o Glossário se estenderá, aprimorando seu conteúdo e fortalecendo a luta contra o idadismo. Contribuições são bem-vindas, assim como questionamentos e sugestões para outras terminologias.



## Longevida e parceiros

O Glossário é uma iniciativa da Longevida, consultoria na área do envelhecimento, idealizado como uma das ações da Campanha de Enfrentamento ao Idadismo "Lugar de pessoa idosa é onde ela quiser", lançada em outubro de 2021.

A publicação conta com importantes parcerias: Gerência da Pessoa Idosa, da Prefeitura do Recife; Núcleo de Envelhecimento, Velhice e Idosos (NEVI), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife; Coordenação

de Políticas para Pessoa Idosa e Departamento de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo; Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo (GCMI); Casa Vovó Bibia de Apoio à Família do Recife (PE); e Movimento Atualiza (SP).

A Longevida atua junto a órgãos públicos, terceiro setor, empresas e universidades na área do envelhecimento, tendo como missão valorizar e promover a cidadania da pessoa idosa. São oferecidos serviços para formulação, desenvolvimento e realização de programas, projetos, pesquisas, capacitações e treinamentos que ajudem a promover o bem-estar e a cidadania da pessoa idosa.

## Referências

1 Opas – Organização Pan-Americana da Saúde (2021). *Discriminação por idade é um desafio global, afirma relatório da Organização das Nações Unidas*. Disponível em: <  
<https://www.paho.org/pt/noticias/18-3-2021-discriminacao-por-idade-e-um-desafio-global-afirma-relatorio-da-organizacao-das>>

2 \_\_\_\_\_. *Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030)*. Disponível em: <  
<https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-2021-2030>>

## Apoio



An open notebook with lined pages is shown from a high angle, bathed in a warm, monochromatic orange light. The pages are slightly curved, and the lines are visible. The text is centered over the notebook.

# **PALAVRAS E EXPRESSÕES**

**Ainda** Este advérbio é muito comum quando supostamente se quer elogiar uma pessoa idosa, mas parte da ideia preconceituosa de que uma pessoa de 60 anos ou mais não tem condições de exercer com autonomia o que desejar. Sugere que a pessoa idosa tenha que renunciar à vida e ficar confinada em casa. O "ainda" está presente em frases como: 'ainda dirige com essa idade', 'ainda trabalha com essa idade', 'ainda viaja com essa idade' etc.

**Cacaria** Refere-se a coisas velhas, sem uso,

quebradas ou mal conservadas. No que se refere à pessoa idosa, diz-se quando estão vulneráveis ou fragilizadas. Muitas vezes, se fala que uma pessoa está "virada num caco", é um "caquedo". Ou seja, compara a velhice a um caco, algo que já não tem mais vida ou não cumpre mais um propósito. Existem, também as variações: caqueirada, caco, cacaredo e caquedo.



**Caduco** A palavra tem a conotação pejorativa de denominar alguém mentalmente perturbado pelo efeito do envelhecimento. E tornou-se uma maneira de deslegitimar muitos comportamentos ou a fala de uma pessoa idosa, quando não se concorda com ela.

**Da antiga/Do tempo do onça**

Quando usada em relação a uma pessoa idosa, é uma maneira de deslegitimar sua fala, o seu discurso, inferindo que sua expressão e ideias estão ultrapassadas

**Velha ou velho** acompanhado de algum adjetivo pejorativo – A idade entra como algo depreciativo, quando se reforça pejorativamente outras características. Seguem exemplos de expressões bastante comuns de serem usadas: velha bruxa, velho caneca (que gosta de beber), velha(o) chata(o), velha(o) fofqueira(o), velho turrão, velha(o) ranzinza etc.

**Velha maracujá** Forma desrespeitosa, jocosa e, sobretudo, preconceituosa de qualificar uma mulher com muitas rugas no rosto.

**Velha rueira** A expressão dá a entender que uma pessoa idosa, quando não fica em casa, ou que tenha o costume de sair muito, é demasiado ousada. Dá a ideia de cerceamento de sua liberdade de ir e vir por causa da idade.

**Velho do saco** Expressão que foi muito utilizada por pais para amedrontar as crianças e forçá-las a fazer algo. A ameaça consistia em dizer que o velho do saco ia pegar a criança. Sendo assim, a imagem de um velho pedinte é assustadora.

**Vouozinha/Vouozinho** Palavras no diminutivo, muitas vezes, expressam carinho. Porém, só fazem sentido se forem usadas por pessoas próximas, que tenham intimidade (netos, vizinhos, parentes, amigos...). Caso contrário, denota depreciação, pois infantilizam a pessoa idosa.